

Patrícia Bastos - Mal de Amor

tom: Fm

O amor do nego não foi brincadeira
 Por Madalena, nego quis morrer
 Num Marabaixo de uma quarta-feira
 Nego chamou Exu pra lhe socorrer
 Bebeu gengibirra até se embriagar
 Dava dó ver o nego chorando
 A soluçar, cruel
 Madalena botou-se a dançar
 Prum crioulo que tava de branco
 Tocando sem parar

O amor do nego não foi brincadeira
 Por Madalena, nego quis matar
 No peito a chama, na mão, a peixeira
 E uma tristeza a mais
 Dentro do olhar

Cantou um lamento dos Saramacás
 E guardou calmamente a peixeira
 No cooração, sofreu
 Como poucos sofreram essa dor
 Como poucos, saiu dessa vida
 Morreu de mal de amor

Hoje dizem que nego é uma estrela
 E vive a cintilar na forração do céu
 Em noites de marabaixo ele brilha
 Como que pra cegar
 O seu amor cruel

Hoje dizem que nego é uma estrela
 E vive a cintilar na forração do céu
 Em noites de marabaixo ele brilha
 Como que pra cegar
 O seu amor cruel, cruel

Acordes

